

Arqueólogos estudam cova sacrificial com mais de dois mil anos na Dinamarca

Escrito por Bruno Mosconi Ruy

Sex, 10 de Agosto de 2012 21:56 - Última atualização Qui, 23 de Agosto de 2012 12:25



Em meados de 2009, uma equipe de arqueólogos descobriu, na vila dinamarquesa de Alken, uma cova sacrificial com cerca de duzentos corpos em trajes militares, datando da época do nascimento de Cristo. Quem eram essas pessoas, e quais foram os eventos que culminaram em suas mortes?

Especialistas dos museus de Skanderborg e Moesgård e da Universidade de Aarhus esperam descobrir as respostas para estas perguntas nos próximos meses, quando uma escavação maior ocorrerá nos arredores da vila. Os arqueólogos acreditam que a escavação resolverá a maior parte dos mistérios por trás do sacrifício massivo destes guerreiros. Não obstante, também estão convencidos de que muitos outros corpos serão descobertos. Nas palavras do arqueólogo da Universidade de Aarhus, Mads Kähler Holst:

"Da última vez que escavamos por aqui, não atingimos a totalidade das descobertas, de modo que não sabemos a real extensão delas. Não há dúvida de que a vindoura escavação resultará em muitos outros esqueletos. Com sorte, o que vimos até aqui pode ser apenas o começo", explica o Dr. Holst.

A escavação ocorrerá em regiões pantanosas, próximas a pastagens do maior lago da região, o Mossø. Para que obtenham êxito, os pesquisadores precisam cavar quase dois metros abaixo do lençol freático do lago.

"Estamos lutando contra o escoamento da água, e temos bombas hidráulicas em pleno funcionamento. Isso dificulta o nosso trabalho, mas também explica por que os ossos estão tão bem preservados: a água atrasou sua decomposição", diz Ejvind Hertz, curador da ala arqueológica do Museu de Skanderborg.

Mesmo com os dados recém coletados, pouco se conhece sobre a especificidade dos

Arqueólogos estudam cova sacrificial com mais de dois mil anos na Dinamarca

Escrito por Bruno Mosconi Ruy

Sex, 10 de Agosto de 2012 21:56 - Última atualização Qui, 23 de Agosto de 2012 12:25

guerreiros já desenterrados. A análise de alguns corpos indicam indivíduos de até treze anos entre eles. Há dois mil anos, a expansão romana colocou a Europa germânica em tumulto, estimulando confrontos entre tribos e levando determinados grupos à militarização. Foi durante esta época turbulenta, à proximidade do nascimento de Cristo, que centenas de guerreiros morreram lutando na península dinamarquesa, onde hoje encontra-se a vila de Alken.

[Fonte](#) .